



USO DE CANABIDIOL E FLUOXETINA NO MANEJO DA ANSIEDADE EM CÃES

USE OF CANNABIDIOL AND FLUOXETINE IN THE MANAGEMENT OF ANXIETY IN DOGS

Nathalya Madureia de Jesus¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

Debora da Silva Freitas Ribeiro²

A ansiedade em cães tem sido cada vez mais relatada na medicina veterinária comportamental. Esse aumento pode estar relacionado tanto à maior conscientização dos tutores sobre o bem-estar e a saúde mental dos animais, quanto às mudanças no estilo de vida moderno. Além disso, a crescente humanização dos animais de companhia pode contribuir para o desenvolvimento de comportamentos ansiosos, já que práticas como superproteção, excesso de estímulos ou falta de limites podem interferir no equilíbrio comportamental. Nesse contexto, a busca por estratégias terapêuticas eficazes para o manejo da ansiedade em cães tem se tornado cada vez mais relevante na prática clínica veterinária. Este estudo tem como objetivo analisar comparativamente o uso da fluoxetina e do canabidiol (CBD) no manejo da ansiedade em cães, considerando mecanismos de ação, eficácia terapêutica, segurança e nível de evidência científica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de consulta às bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à ansiedade canina, fluoxetina e canabidiol. Inicialmente, foram selecionados 10 artigos científicos publicados entre 2007 e 2025, nos idiomas português e inglês. Após análise de relevância, adequação ao tema e exclusão de estudos duplicados ou que não abordavam diretamente mecanismos farmacológicos, efeitos clínicos ou segurança no contexto da medicina veterinária, 3 artigos foram excluídos, resultando em 7 estudos incluídos para análise final. A fluoxetina, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (ISRS), possui mecanismo de ação consolidado, aumentando a disponibilidade de serotonina no sistema nervoso central e contribuindo para o controle de comportamentos ansiosos. Seu uso apresenta respaldo científico mais robusto, especialmente em distúrbios comportamentais, embora possa causar efeitos adversos, como alterações gastrointestinais, letargia e tremores. O canabidiol atua

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros -UNIFIMES (nathalyamjs@gmail.com).

² Docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros -UNIFIMES



principalmente na modulação do sistema endocanabinoide e de receptores como o 5-HT1A, relacionados à regulação do humor e da resposta ao estresse. Estudos recentes sugerem potencial ansiolítico e perfil de segurança favorável, porém sua aplicação clínica ainda enfrenta limitações, como escassez de estudos controlados, ausência de padronização de doses e formulações, além de questões regulatórias. Conclui-se que tanto a fluoxetina quanto o CBD apresentam potencial no manejo da ansiedade em cães, porém com diferenças significativas quanto à robustez das evidências científicas. A fluoxetina permanece como opção mais consolidada, enquanto o CBD representa alternativa promissora, mas ainda dependente de maior investigação científica.

Palavras-chave: Ansiedade em cães. Canabidiol. Fluoxetina. Comportamento animal. Psicofarmacologia veterinária.

Keywords: Anxiety in dogs. Cannabidiol. Fluoxetine. Animal behavior. Veterinary psychopharmacology.